



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



NELSON AUGUSTO DA SILVA NETO

**A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL NA PREVENÇÃO
E REPRESSÃO DE CRIMES**

GOIÂNIA-GO

2024

NELSON AUGUSTO DA SILVA NETO

**A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL NA PREVENÇÃO
E REPRESSÃO DE CRIMES**

Artigo Científico realizado para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação da Sargento Carla Vieira Fagundes Leão.

GOIÂNIA-GO

2024

Nelson Augusto da Silva Neto ¹
Carla Vieira Fagundes Leão ²

Resumo

O estudo a seguir examina a importância do serviço de inteligência policial na prevenção e repressão da criminalidade na cidade de Goiânia. A segurança pública é essencial para a proteção dos cidadãos e para o bem-estar de uma sociedade em geral. O policial tem muitas responsabilidades, como evitar crimes, investigar atividades criminosas e promover a confiança e a cooperação da comunidade. A polícia desempenha funções importantes para garantir a segurança pública e o cumprimento da lei é a inteligência policial auxilia de forma valiosa no combate a criminalidade, pois ela do suporte a polícia no desenvolvimento do seu trabalho diário. A pesquisa visa analisar os modelos de policiamento em conjunto com a inteligência policial na prevenção e repressão a criminalidade na cidade de Goiânia. Os objetivos desta pesquisa são: Analise das informações e a interação entre as corporações de segurança da cidade de Goiânia; Coletar dados através de entrevista os pontos fortes e fracos da política de prevenção implantada no Estado de Goiás; Qualificar a importância da integração entre os setores de inteligência e operacional, evidenciando como essa colaboração estratégica potencializa o impacto das ações policiais. Primeiro, uma pesquisa foi realizada por meio de um levantamento de informações em livros, artigos e na internet. Em seguida, foi feito um questionário com a comunidade de Goiânia e, por fim, os dados coletados foram transcritos e agrupados em gráficos e tabelas. O trabalho foi dividido em vários capítulos, incluindo uma introdução, um referencial teórico, uma segunda análise de discurso e, por fim, uma conclusão, que examina a pesquisa documental e compara-a com pesquisas de campo sobre o papel da polícia na prevenção da criminalidade.

Palavras-chave: repressão, crime, prevenção, polícia.

Abstract

The following study examines the importance of the police intelligence service in preventing and repressing crime in the city of Goiânia. Public security is essential for the protection of citizens and the well-being of society in general. A police officer has many responsibilities, such as preventing crimes, investigating criminal activities, and promoting community trust and cooperation. The police perform important functions to ensure public safety and compliance with the law and police intelligence provides valuable assistance in combating

¹ Mateus dos Santos Envall do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: mateusenvall@hotmail.com.

² Patrick Barros Barbosa. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Mestre Governança, of Business Administration em Gerenciamento de Projeto pela FGV–Fundação Getúlio Vargas; Pós-graduação, nível especialização, Segurança Pública pela Faculdade Projeção (2013); Pós-graduação, nível especialização, Direito militar pela UNEB-União Educacional de Brasília (2007); Graduado em Administração de Empresas pela Faculdade Michelangelo (2006). Email: patrickraftter@gmail.com..

crime, as it supports the police in carrying out their daily work. The research aims to analyze policing models in conjunction with police intelligence in preventing and repressing crime in the city of Goiânia. The objectives of this research are: Analysis of information and interaction between security corporations in the city of Goiânia; Collect data through interviews on the strengths and weaknesses of the prevention policy implemented in the State of Goiás; Qualify the importance of integration between the intelligence and operational sectors, highlighting how this strategic collaboration enhances the impact of police actions. First, research was carried out by collecting information from books, articles and the internet. Then, a questionnaire was carried out with the community of Goiânia and, finally, the data collected was transcribed and grouped into graphs and tables. The work was divided into several chapters, including an introduction, a theoretical framework, a second discourse analysis and, finally, a conclusion, which examines documentary research and compares it with field research on the role of the police in preventing crime.

Keywords: reprimand, crime, prevention, police.

1. INTRODUÇÃO

O cenário contemporâneo de segurança pública demanda abordagens inovadoras e eficientes para enfrentar os desafios complexos que permeiam a sociedade. Desse modo, as forças de segurança pública expressas no artigo 144 da Constituição Federal (Polícia Federal, Polícia Civil e as Militares), exercem a atividade de inteligência a fim de exercer de forma eficiente as funções que são de sua competência. Assim, os órgãos de segurança pública possuem, internamente, órgãos de inteligência que auxiliam no desenvolvimento do trabalho da Polícia Militar de forma eficaz a finalidade desses órgãos e de obter informações através da obtenção de dados que possam favorecer o entendimento, o acompanhamento e o combate ao crime no Brasil.

Nesse contexto, o Serviço de Inteligência da Polícia Militar emerge como uma peça fundamental na engrenagem da preservação da ordem e segurança. A busca explorar e analisar a relevância, as funções, os métodos e os impactos e importância do Serviço da Polícia Militar, destacando sua contribuição essencial para a prevenção e combate a atividades criminosas.

A dinâmica evolutiva do crime, cada vez mais sofisticado e globalizado, exige que as instituições de segurança estejam equipadas com estratégias avançadas e recursos aprimorados. Nesse contexto, o Serviço de Inteligência da Polícia Militar se destaca como um instrumento

estratégico, atuando na coleta, análise e disseminação de informações cruciais para antecipar e neutralizar ameaças à ordem pública.

Após dos dados apresentado pesquisa buscará explorar os princípios fundamentais que orientam o funcionamento do Serviço de Inteligência, examinando sua estrutura, métodos de coleta de dados sendo assim surge o seguinte questionamento: Qual a importância do trabalho da Polícia Militar do estado de Goiás na prevenção e combate as atividades criminosas na cidade de Goiânia- GO? A pesquisa trás como objetivo principal: Analise das informações e a interação entre as corporações de segurança da cidade de Goiânia; Coletar dados através de entrevista os pontos fortes e fracos da política de prevenção implantada no Estado de Goiás; Qualificar a importância da integração entre os setores de inteligência e operacional, evidenciando como essa colaboração estratégica potencializa o impacto das ações policiais.

Ao longo desta pesquisa, será aprofundado o entendimento sobre a legalidade e ética que circundam as atividades de inteligência, considerando a necessidade de conciliar a eficácia operacional com o respeito aos direitos individuais e à privacidade. Destaca-se também a relevância do constante aprimoramento tecnológico e capacitação profissional para garantir a efetividade do Serviço de Inteligência diante de um ambiente dinâmico e desafiador.

Por meio da análise crítica e reflexiva, este trabalho busca proporcionar uma compreensão abrangente do papel do Serviço de Inteligência da Polícia Militar, visando contribuir para a otimização de suas práticas, aperfeiçoamento contínuo e, em última instância, para o fortalecimento da segurança pública.

2. REVISÃO TEÓRICA

O capítulo a seguir trás o ponto de o ponto de vista de alguns estudiosos sobre o tema, que servem como base teórica para a investigação atual neste primeiro capítulo. Definir a importância e o papel do policial militar na luta contra a criminalidade; a ambiente socioeconômica influência no aumento das taxas de criminalidades; deveres e responsabilidades da Polícia Militar; trabalho policial violência e criminalidade.

2.1 A IMPORTÂNCIA E O PAPEL DO POLICIAL MILITAR NO COMBATE A CRIMINALIDADE

A polícia Militar desenvolve um trabalho crucial da aplicação da lei, particularmente no combate ao crime. A inteligência policial envolve a coleta e análise de informações relacionadas a atividades criminosas (SILVA, 2013).

Segundo (Hamada; Moreira, 2020) os agentes de segurança pública é desempenha um papel na aplicação da lei A importância da inteligência policial na aplicação da lei não é fornecida diretamente no texto; no entanto, é claro que desempenha um papel crítico na prevenção e repressão de ações criminosas e na neutralização de potenciais ameaças ao Estado. Por exemplo, propõe-se a comunicação em tempo real de possíveis ameaças ao Estado e ao cidadão tendo como primícia prevenir ações de organizações criminosas. Além disso, há uma necessidade crescente de técnicas modernas de inteligência. A inteligência policial deve obedecer aos princípios constitucionais e respeitar os direitos individuais. As redes sociais desempenham um papel na coleta de informações policiais (SILVA, 2013). A doutrina da inteligência categoriza a inteligência da Polícia Militar como um tipo de inteligência de segurança pública, e há necessidade de melhorar a compreensão do papel da Polícia Militar no campo da segurança pública (Hamada; Moreira, 2020). A inteligência policial militar possui características distintivas que decorrem principalmente da competência constitucional da Polícia Militar. Segundo (Gomes, 2024) a gestão das informações obtidas enfrenta problemas ligados à possibilidade de perda de dados. Para mitigar a compartimentalização, propõe-se maior integração entre os órgãos de segurança pública.

2.2 O AMBIENTE SOCIOECONÓMICO INFLUÊNCIA NO AUMENTO DAS TAXAS DE CRIMINALIDADE

A influência dos fatores socioeconômicos sobre o crime tem sido investigada em numerosos estudos, com a maioria das evidências provenientes do Brasil. As condições socioeconômicas de uma região podem afetar o comportamento criminoso, com taxas de desemprego mais elevadas conduzindo potencialmente a uma maior probabilidade de cometer crimes devido a custos de oportunidade mais baixos, enquanto regiões com taxas de desemprego mais baixas podem oferecer oportunidades mais lucrativas para o crime. Da mesma forma, espera-se que o ensino médio mais elevado numa região conduza a uma menor ocorrência de crimes devido ao maior custo de oportunidade do crime, embora possam ser observadas relações positivas entre educação e crime em modelos que utilizam dados

agregados, provavelmente devido a taxas mais baixas de subnotificação. De crimes em populações mais instruídas (SILVA, 2013).

As comunidades marginalizadas e empobrecidas são frequentemente mais suscetíveis a taxas de criminalidade mais elevadas. A pobreza e a desigualdade podem contribuir para uma maior incidência de criminalidade nestas comunidades. A desigualdade racial nos indicadores sociais de violência também é evidente. Por exemplo, pessoas pretas e pardas representaram 75,7% das vítimas de homicídio em 2018. A baixa escolaridade também é uma característica comum da maioria das vítimas de homicídio. Embora não sejam fornecidas informações diretas sobre a pobreza e as taxas de criminalidade, é claro que a desigualdade social é um dos principais contribuintes para a violência na América Latina. Políticas antidrogas ineficazes e a pobreza muitas vezes alimentam cartéis de tráfico de drogas, levando ao aumento da violência urbana. Globalmente, a pobreza e a desigualdade podem criar um terreno fértil para a atividade criminosa, muitas vezes conduzindo à violência. Abordar estes fatores sociais subjacentes pode ajudar a reduzir as taxas de criminalidade nas comunidades marginalizadas (MOTA, 2019).

Segundo (Gomes, 2024) os níveis de ensino superior podem aumentar a atratividade dos crimes com motivação económica devido ao impacto positivo no rendimento per capita da comunidade, uma vez que as pessoas com níveis de ensino superior podem ser mais eficientes no planeamento e execução de crimes, levando a custos mais baixos e a uma menor probabilidade de fracasso. Além disso, o comportamento das vítimas de crimes no registro de incidentes pode ser influenciado pelas condições socioeconômicas da região, sendo que indivíduos de camadas de renda mais baixas ou sem escolaridade têm menor probabilidade de registrar um crime. O uso de transporte público e caminhadas noturnas também aumentam o risco de um indivíduo se tornar vítima de crime.

Portanto, os estudos económicos devem controlar a endogeneidade entre a educação e os custos de oportunidade do crime, a fim de avaliar com precisão o impacto dos fatores socioeconómicos nas taxas de criminalidade, ao mesmo tempo em que abordam a questão das taxas de subnotificação e das taxas de criminalidade devido às condições socioeconómicas.

2.3 DEVERES E RESPONSABILIDADES DA POLÍCIA MILITAR

Com base no seu papel especializado nas forças armadas, a polícia militar tem um conjunto único de deveres e responsabilidades numa zona de combate. As atribuições do policial militar são diversas e abrangentes, e ele é obrigado a desempenhar uma ampla gama de

tarefas e serviços que vão além das funções tradicionais de aplicação da lei (SILVIA, 2024). A deontologia policial militar é composta por um conjunto de atribuições e responsabilidades próprias de cada cargo policial-militar. Estas responsabilidades não se limitam à manutenção da lei e da ordem e à garantia da segurança das tropas, mas estendem-se também às missões humanitárias e de manutenção da paz (Andrade, 2024).

Além disso, o policial militar deve equilibrar a responsabilidade científica e moral no desempenho de suas funções, bem como compreender as limitações e responsabilidades associadas a cada função. É crucial que o policial militar exerça o altruísmo durante o serviço, pois qualquer má conduta fora de serviço ou violação da ética militar pode minar os fundamentos da igualdade. Portanto, o policial militar deve exercer suas funções com o máximo profissionalismo e diligência para garantir o sucesso de sua missão e a segurança das pessoas ao seu redor (SILVA, 2013).

Manter a lei e a ordem dentro da comunidade militar é uma responsabilidade importante da Polícia Militar. A Polícia Militar exerce a autoconsciência, fundamental para a preservação do patrimônio jurídico da instituição. Em Minas Gerais, por exemplo, a Polícia Militar exerce autoconsciência para garantir que a lei e a ordem sejam mantidas dentro da comunidade militar e para proteger o patrimônio jurídico da instituição (SILVA, 2013).

O exercício da autoconsciência por parte da Polícia Militar é importante para promover a disciplina e manter a lei e a ordem na comunidade militar. Ajuda a garantir que todos os membros da comunidade cumpram as leis e regulamentos da instituição e que aqueles que infringem a lei sejam responsabilizados pelas suas ações. Desta forma, a Polícia Militar desempenha um papel vital para garantir que a comunidade militar esteja segura e protegida para todos os seus membros. Portanto, é importante que a Polícia Militar continue a exercer a autoconsciência e a cumprir as suas responsabilidades na defesa da lei e da ordem dentro da comunidade militar (ANDRADE, 2020).

O papel da polícia militar no fornecimento de segurança às instalações e comboios militares é um aspecto crucial da manutenção da lei e da ordem dentro da comunidade militar. Os deveres e responsabilidades dos policiais militar vão além daqueles da polícia estadual tradicional e estão se tornando cada vez mais diversificados à medida que evoluem as formas de produção de serviços públicos.

A deontologia da policial militar é composta por um conjunto de deveres e obrigações específicos de cada cargo policial-militar. Esses deveres e responsabilidades exigem do policial militar alto nível de abnegação e responsabilidade científica e moral. O exercício da abnegação por parte do policial militar é fundamental para a manutenção dos alicerces da igualdade,

essencial para a preservação do patrimônio jurídico da instituição. Qualquer violação da ética militar por parte do policial militar, seja em serviço ou fora de serviço, pode ter consequências graves, incluindo afastamento do serviço e consequências legais. Portanto, o papel da polícia militar no fornecimento de segurança às instalações e comboios militares exige um alto nível de disciplina, autocontrole e responsabilidade moral de cada oficial para manter a lei e a ordem dentro da comunidade militar (GOMES, 2020).

2.4 TRABALHO POLICIAL VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE

É geralmente aceite que o combate ao crime é a principal função do trabalho policial. No entanto, a presença de crime é considerada possível. Este desvio é visto como um ataque à autoridade que vai além do indivíduo. No que diz respeito aos gendarmes, é importante evitar ao máximo esta situação através da sua presença nas ruas. No entanto, se isso acontecer, a polícia deve suprimi-lo. Para o sociólogo Émile Durkheim, nenhuma força moral é superior à força moral do Estado na representação das comunidades (MODERNA, 2016).

Segundo (Silva, 2020), o crime e a violência assolam a sociedade brasileira de diversas formas. Dependendo da sua posição na pirâmide social, transformam-se em padrões de ação, mas os seus efeitos são vagos e afetam a todos em maior ou menor grau. As explicações para a ocorrência de fatores criminais são muitas, desde causas antropológicas até condições psicológicas, socioeconômicas e ideológicas, consideradas fatores decisivos na formação da criminalidade. Hoje, a percepção, o enfrentamento e o tratamento desse problema pelo Brasil muitas vezes se resumem a duas abordagens: a primeira é de forte cunho ideológico, tratando os atores envolvidos em suas ações como algo impessoais e atribuindo-lhes proibições externas (fome, miséria, desadaptação, predatória capitalismo) é a raiz do mal.

3. METODOLOGIA

O projeto de pesquisa será realizado de forma qualitativa, sendo está abordagem uma forma de compreender os fenômenos a partir de sua explicação e motivos; além de interpretar e analisar os dados coletados através de questionários através de tabulação. No primeiro momento será feito todo o levantamento teórico sobre o tem norteador da pesquisa em seguida será aplicado um questionário a alguns setores da cidade de Goiânia-GO sobre a importância da inteligência policial no combate ao crime.

Atualmente, existem 208.725 pessoas vivendo em Goiânia. Os seguintes setores serão o foco da pesquisa: Aeroporto, Campinas, Central, Leste Universitário e Leste Vila Nova. A pesquisa será realizada por meio de um questionário aberto com 14 perguntas, sendo 3 relacionadas à relação socioeconômica e outras sobre a relação da polícia militar com a população local e a prevenção da criminalidade na região. 30 indivíduos selecionados aleatoriamente dos setores indicados acima serão selecionados para participar da pesquisa. Este método pode ser usado no contexto da prevenção e repressão ao crime e da importância do trabalho da Polícia Militar para analisar estatísticas criminais e avaliar a eficácia de diferentes táticas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As amostras foram coletadas na cidade GO de Goiânia. De acordo com as informações do censo de 2022, o número de amostras atingiu 1.437.237 pessoas, um aumento de 10,39% em relação ao censo de 2010. O total foram 30 entrevistados entre homens e mulheres sendo que 83,30% (n= 25) do sexo masculino, 16,7% (n= 5) feminino. A faixa etária de idade dos entrevistados é 13,3% (n= 4) entre 16 a 21 anos, 73,3 (n= 22) entre 22 e 30 anos, 13,3% (n= 4) entre 31 a 50 anos, Em relação ao grau de escolaridade 3,3% (n= 1) ensino médio incompleto, 90% (n= 27) ensino superior completo, 3,9% (n= 2) Pós-graduação completa. Tempo de moradia na região 73,7% (n= 23) 1 a 5 anos, 13,3% (n= 4) de 05 a 10 anos, 6,7% (n= 2) acima de 10 anos, 3,3% (n= 1) mais de 10 anos. As regiões da cidade de Goiânia onde a pesquisa foi desenvolvida se encontram na tabela a seguir (TABELA1).

Tabela -1- Setores de Pesquisa

Bairro	Frequência	Porcentagem
Região Norte	4	13,3%
Região Noroeste	1	3,3%
Região Oeste	1	3,3%
Região Central	12	40%
Região Sul	11	36,7%
Região Leste Vila Nova	1	3,3%

Fonte: Autor (2024)

A pesquisa realiza mostra os seguintes dados 40% das pessoas pesquisadas vive na região Central de Goiânia e 36,7% na Região Sul, sendo que os restantes dos entrevistados estão distribuídos na Região Norte, Oeste, Leste Vila Nova.

Tabela -2- Ronda Policial

Acredita-se que a ronda policial diminui a criminalidade	Frequência	Porcentagem
Acredita	30	100%

Fonte: Autor (2024)

Em relação à ronda policial todas as pessoas entrevistadas responderam que confia plenamente no trabalho da Polícia Militar. A ronda policial tem como objetivo principal identificar possíveis ações de malfeitores, mas também, transmitir segurança a população da região. Na pesquisa realizada fica claro que as pessoas acreditam muito no trabalho desenvolvido pela polícia em relação à ronda algo muito importante e gratificante ao trabalho realizado pela polícia militar.

Tabela -3- Tipos de Crimes

Crime que tem mais medo	Frequência	Porcentagem
Homicídio	16	53,3%
Violência Sexual	5	16,7%
Roubo	9	30%

Fonte: Autor (2024)

Em relação aos crimes que a população Goianiense 53,3% homicídio, 16,7% violência Sexual, 30% roubo. Sendo o índice questionado o homicídio está em primeiro lugar sendo o mais temido pela população Goianiense.

Tabela -4- Vítima de Algum Crime

Crime que tem mais medo	Frequência	Porcentagem
Furto	2	6,7%
Roubo	4	13,3%
Nenhum	24	80%

Fonte: Autor (2024)

Em relação a vítima de algum crime 80% responde que não sofreu nenhum dos crimes questionados. Algo comprovada pelos dados da Secretaria de comunicação do Estado de Goiás. De acordo com o registro da Polícia Militar desde ano de 2019 o estado de Goiás registra uma queda de 89,8% nos índices de criminalidade (SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DE GO, 2024).

Tabela -5- Segurança se há viatura da polícia por perto

Se sente seguro	Frequência	Porcentagem
Sim	28	93,3%
Não	2	6,7%

Fonte: Autor (2024)

Em relação a se sentir seguro das 30 pessoas entrevistadas 93,3% acredita que a presença da viatura próxima à residência transmite segurança sendo apenas 6,7% não acredita que a presença da polícia pode auxiliar nessa sensação de segurança.

Tabela -6- Credibilidade do trabalho da Polícia Militar/GO

Credibilidade	Frequência	Porcentagem
Sim	27	90%
Não	3	10%

Fonte: Autor (2024)

A indagação feita sobre a credibilidade do trabalho da Polícia Militar 90% das pessoas entrevistadas acredita no trabalho desempenhado pelos policiais apenas 10% não acredita na eficácia do trabalho desempenhado pela polícia.

Tabela -7- Confiança no trabalho da inteligência policial

Credibilidade	Frequência	Porcentagem
Sim	27	90%
Não	3	10%

Fonte: Autor (2024)

Os entrevistados quando questionados sobre a confiança no trabalho da inteligência policial 90% confia plenamente no trabalho da polícia e apenas 10% não acredita que a inteligência auxilia no combate ao crime. Segundo (Rogério Greco, 2017) destaca que o

trabalho desenvolvido pela Polícia Militar junto à inteligência é de suma importância na prevenção de infrações penais futuras, preservando a ordem pública.

Tabela -8- Satisfação com trabalho da Polícia Militar/GO

Credibilidade	Frequência	Porcentagem
Sim	29	96,7%
Não	1	3,3%

Fonte: Autor (2024)

Ao perguntar sobre a reclamação da Polícia Militar, quase todos os entrevistados disseram que a Polícia Militar faz um bom trabalho. Os entrevistados acreditam que a polícia militar de Goiás é confiável. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Instituto Percentual Brasileiro de 29 de março a 5 de abril, 33,3% dos participantes consideraram o desempenho da Gendarmaria de Goiânia excelente, enquanto 50,4% consideraram bom. Os resultados positivos totalizam 83,7% quando somados. As opções tradicionais do instituto têm avaliações ainda mais detalhadas para os militares, com um índice de aprovação geral de 89,8%. Os participantes da pesquisa, 45,5% homens e 54,5% mulheres, tinham entre 16 e 60 anos e viviam em várias áreas da capital.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada trás a importância do serviço da Polícia Militar do estado de Goiás com o auxílio da inteligência contra a violência e a criminalidade na cidade de Goiânia-GO, após a pesquisa documental e a coleta de dados realizada percebe-se que a segurança pública do Estado de Goiás é uma das melhores na atuação dos órgãos competentes na área.

Sendo de suma importância a para os cidadãos dentro da sociedade. A partir da pesquisa de campo fica evidente a credibilidade da polícia junto à população goiana 90% dos entrevistados estão satisfeitos com o trabalho realizado pela polícia militar do estado de Go, 96,7% estão satisfeitos, 93,3% se sentem seguros ao andar pelas ruas, 80% não foram vítimas de nenhum ato de violência como roubo, isso só afirma o excelente trabalho desenvolvido pela Policia Milita na cidade de Goiânia.

Enfim a pesquisa só afirma o que está claro que as instituições policiais estão desenvolvendo seu trabalho com eficiência que de proteger os cidadãos de bem e garantir que o Estado cumpra sua função de detentores de poder e segurança, fazendo políticas para a

implementação de políticas especiais, especializadas e cada vez mais qualificadas para garantir a paz e a tranquilidade.

REFERÊNCIAS

Andrade, F. **Inteligência policial:** efeitos das distorções no entendimento e na aplicação. Disponível: < <http://dspace.mj.gov.br/handle/1/7772>>. Acesso: 10 jan 2024.

Gomes, R. **Prevenir o crime organizado:** inteligência policial, democracia e difusão do conhecimento. 2010. Disponível: <periodicos.pf.gov.br/index.php/RSPC/article/view/103> Acesso: 10 jan 2024.

Ivo Jorge da Silva, I. **Inteligência Policial e Redes Sociais:** a Polícia Federal em busca de uma política constitucionalmente sustentável. 2013. Disponível: < <https://dspace.mj.gov.br/handle/1/7752>>. Acesso: 05 jan 2024.

GRECO, Rogério. **Atividade Policial:** Aspectos penais, processuais penais, administrativos e constitucionais. 8. ed. Niterói: Impetus, 2017.

Hamada, H., Moreira, R. **Contexto da inteligência policial militar como espécie da inteligência de segurança pública no Brasil.** 2020. Disponível: <revista.policiamilitar.mg.gov.br>. Acesso: 10 jan 2024.

Moderna. Maura Regina. **Conceitos e Formas de Violência.** 2016. Editora: Educ.

Silva. Carlos Augusto Gomes de Souza. **O trabalho na Organização Militar.** 2020. Universidade Federal da Bahia.



APÊNDICE – A
ESTADO DE GOIÁS
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



Este questionário é uma pesquisa sobre Segurança Prevenção, Repressão á Crimes **contra ao crime organizado a na cidade de Goiânia**, isto é de forma subjetiva a comunidade Goiana em relação ao ato de sentir segura, protegida de ameaças, preocupações ou medo de crimes. A sensação de segurança é um fenômeno complexo e de múltiplos fatores e determinações, sendo influenciado pelos serviços policiais, tem relação com às desordens físicas (falta de iluminação, limpeza, organização) e sociais (presença de usuários de drogas), com às experiências de vitimização; com a coesão e o engajamento da comunidade e outras implicações. Esta pesquisa faz parte do Projeto Sensação de Segurança do Programa de Pós-Graduação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. **Contamos com sua participação em responder o questionário e com a divulgação junto aos familiares, amigos e vizinhos.** Garantimos o **sigilo** e a **privacidade de sua participação** e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. **Sua resposta continuará anônima.** Sua participação no estudo é voluntária.

Caso não queira participar, fique à vontade.

Desde já agradecemos!!!

1. No Município de Goiânia-Go moro/trabalho no setor:

- () Região Norte
- () Região Noroeste
- () Região Oeste
- () Região Central
- () Região Sul

2. Sexo:

- () Feminino
- () Masculino

3. Idade

- () 16 até 21 anos
- () 22 a 30 anos
- () 31 a 50 anos
- () 51 a 60 anos
- () 61 anos acima

4. Grau de escolaridade:

- () Ensino fundamental completo
- () Ensino fundamental incompleto
- () Ensino fundamental incompleto
- () Ensino médio incompleto
- () Ensino superior completo
- () Ensino superior incompleto
- () Pós-graduação completa
- () Pós-graduação incompleto

5. Há quanto tempo você mora/trabalha na região/área?

- () De 1 a 5 anos
- () 05 a 10 anos
- () Acima de 10 anos

6. Você acredita que a ronda policial diminui a criminalidade?

- () Sim
- () Não
- () Talvez

7. Qual lugar você sente mais medo no período noturno?

- () Ponto de ônibus
- () Parque
- () Na rua
- () Porta da residência

8. Qual o tipo de crime que você tem mais medo?

- () Homicídio
- () Violência sexual/estupro
- () Roubo

9. Você foi vítima de algum desses crimes neste último ano na área/região?

- () Roubo
- () Furto
- () Agressão/lesão corporal
- () Tentativa de homicídio
- () Violência sexual
- () Nenhum

10. Você se sente seguro quando vê uma viatura policial na rua da sua casa ?

- () Sim

- Não
- Talvez

11. Sobre a credibilidade/confiança no trabalho da Polícia Militar da cidade de Goiânia-GO

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não discordo nem concordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

12. Você acredita que o trabalho da inteligência junta a Polícia Militar contribui na diminuição da criminalidade.

- Sim
- Não
- Talvez

13. Sinto satisfeito pelo atendimento realizado (serviços) pela Polícia Militar de Goiás.

- Satisfeito
- Insatisfeito
- Parcialmente satisfeito